

Controle químico de ervas más em viveiro de citros.

MOREIRA, C.S.*, DONADIO, L.C.**

Testou-se os herbicidas Fluorometuron (2,4 e 3,2 Kg/ha de p.a.), Bromacil (1,6 e 2,4 Kg/ha de p.a.) Terbacil (1,6 e 2,4 Kg/ha de p.a.), Simazina (3,0 e 4,0 Kg/ha de p.a.), e Diuron (3,2 Kg/ha de p.a.), em viveiro de Limão Cravo (Citrus Limonia Osbeck) e Poncirus trifoliata L. Os ensaios foram feitos na ESALQ, em solo do tipo terra r \hat{o} xa misturada.

Todos os herbicidas foram aplicados em pré-emergência, com gasto de 800 l/ha de solução herbicida. Foi utilizado pulverizador costal Excelsior, com bico Teejet 80.04. Entre as ervas daninhas predominava o colchão e o gor \hat{d} ura.

Para cada porta-enxerto foi feito um ensaio com 10 tratamentos, 3 repetições, com parcelas de 30 plantas, espaçadas de 1,00m por 0,40m.

Os métodos de avaliação da performance dos herbicidas foram pelo sistema de notas da E.W.R.C., de 1 a 9 e pela medida dos diâmetros dos cavalinhos, na época da enxertia.

Para o limão Cravo concluiu-se que os melhores tratamentos foram o Bromacil 2,4 kg/ha de p.a., Bromacil 1,6 kg/ha de p.a. e o Terbacil 2,4 kg/ha de p.a. Os cavalinhos destes tratamentos e mais do Simazina 3,0 kg/ha de p.a. e do Fluorometuron 2,4 kg/ha de p.a. foram os que mais se desenvolveram, evidenciando que não foram fitotóxicos.

Para o Poncirus trifoliata foram mais eficientes, por ordem decrescente, os tratamentos Bromacil 2,4 kg/ha de p.a. e 1,6 kg/ha de p.a., Terbacil 1,6 e 2,4 kg/ha
(cont.)

* Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Piracicaba, S.P.

** Instituto Agronômico de Campinas, S.P.

de p.a., Fluorometuron 3,2 e 2,4 kg/ha de p.a. e Diuron 3,2 kg/ha de p.a. Quanto ao desenvolvimento em diâmetro não houve diferença entre os tratamentos, neste ensaio.

Com a finalidade de testar três novas herbicidas à base de Triazina, em confronto com outros quatro produtos residuais, o Instituto Biológico, vem realizando, a partir de dezembro de 1.969 e janeiro de 1970, dois ensaios de campo em pomares de citros, em Araras-SP (solo silico-argiloso) e Jaguariúna-SP (solo argiloso).

Os herbicidas em estudo são Geigy A-3587, Geigy A-3588, Geigy A-3589 (2,5 - 3,75 - 5,0 kg/ha), Terbutil (2,0 - 3,0 - 4,0 kg/ha), Bromacil (3,0 kg/ha), Diuron e Fluorometuron (2,5 kg/ha de ingrediente ativo).

As principais ervas daninhas incidentes nos campos experimentais eram as gramíneas capim-de-colchão Dactyloctenium aegyptium (L.) Scop. e carrapicho - Cenchrus ciliaris L. e as dicotiledôneas amendoim bravo - Euphorbia pruriifolia Jacq., picão preto - Bidens pilosa L. e poaia - Richardia brasiliensis Comes.

Das três novas herbicidas, à base de Triazina, os primeiros resultados de controle de ervas, obtidos 30 dias após a sua aplicação, mostram predominância de Geigy A-3587, na dose de 5,0 kg/ha, controlando muito bem Dactyloctenium aegyptium, Bidens pilosa e Richardia brasiliensis e apresentando resultados apenas regulares para Cenchrus ciliaris e Euphorbia pruriifolia.

Diuron e Fluorometuron apenas não combatem a poaia Euphorbia pruriifolia.

(cont.)